

**ATA DA SEPTUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DELIBERATIVA DO COLÉGIO TÉCNICO, REALIZADA NO DIA CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.** Às 14h30 do cinco de junho de dois mil e vinte, iniciou-se a septuagésima quarta reunião ordinária da Câmara Deliberativa do Colégio Técnico da UFMG, de modo virtual, atendendo às orientações das autoridades municipais, estaduais e também da reitoria da UFMG de isolamento social, como medida de mitigação do avanço da pandemia do Covid-19, sob a presidência da Senhora Diretora Profa. Katia Pedroso Silveira, com a presença do Senhor Vice-Diretor Prof. Humberto Nobuyoshi Honda e dos seguintes representantes: **NÚCLEO BÁSICO:** Professores Alexandre Fagundes Faria, Francis Arthuso Paiva, José Eduardo Borges Moreira, **NÚCLEO PROFISSIONAL:** Professores Alberto de Figueiredo Gontijo, Gilberto do Vale Rodrigues e Lilian Borges Brasileiro; **COORDENADOR DO NAPQ/CENEX:** Professora Ana Elisa Cruz Correa, João Paulino Vale Barbosa, **GESTOR PEDAGÓGICO:** Professora Mariana Costa Duarte; **SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:** Alfredo Luiz Pereira Gomes e Anne Karoline Fernandes de Matos; **DISCENTES:** Ana Luiza Tedeschi e Maria Beatriz Turci. O Vice-Diretor Prof. Humberto Honda, deu início à reunião, saudando a todos, e abrindo a discussão dos seguintes pontos de pauta: **1) APRECIÇÃO DA ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA:** Aprovada por unanimidade. **2) APRECIÇÃO DA ATA DA 38ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:** Aprovada por unanimidade. **3) APRECIÇÃO DA ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:** Retirada de pauta, não foi apresentada a tempo para ser votada. **4) APRECIÇÃO DA PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE DO PROF. DEMÉTRIO ABREU SENA COSTA:** O pedido de progressão funcional docente do nível 1 para o nível 2 da Classe DI da carreira de Magistério do Ensino Básico Técnico e Tecnológico foi aprovada por unanimidade. **5) REFERENDO DA APROVAÇÃO “AD REFERENDUM” DO PROJETO INTITULADO “PESQUISA POR NOVAS MOLÉCULAS ANTILEISHMANIAS PARA A MELHORIA DO TRATAMENTO DAS LEISHMANIOSES”, DO PROF. DR. EDUARDO ANTÔNIO FERRAZ COELHO:** O projeto foi encaminhado à PRPQ para concorrer ao edital 01/2020 – Iniciação Científica Voluntária, o qual exige aprovação da CADEC. Foi referendado por unanimidade. **6) APRECIÇÃO DO PARECER DO PROJETO DE MESTRADO: “RECURSOS E POSSIBILIDADES DE USO DA LOUSA DIGITAL INTERATIVA POR PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL” DO PROF. ORIENTADOR ANTÔNIO JOSÉ LOPES ALVES NO PROMESTRE:** O projeto de dissertação de mestrado apresentado pela aluna do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação e Docência da Faculdade de Educação – UFMG prevê a análise dos recursos e das possibilidades de uso da Lousa Digital Interativa na prática docente na educação infantil. O parecer foi aprovado por unanimidade. **7) REFERENDO DA APROVAÇÃO AD REFERENDUM DO PROJETO DE EXTENSÃO “QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA QUARENTENA” DO PROF. ADRIANO BORGES DA CUNHA:** A proposta do projeto encaminhada à coordenação do CENEX/COLTEC pelo referido docente objetivou de forma

geral: contribuir com a qualificação profissional das comunidades, interna e externa à UFMG, disponibilizando cursos de qualificação profissional introdutórios, on-line e gratuitos, para serem realizados no período de quarentena da sociedade brasileira. Os cursos oferecidos serão os seguintes: Conhecimentos Básicos do Mundo Digital, Introdução à Segurança Cibernética, Empreendedorismo e Introdução à Internet das Coisas (IOT)". O projeto apresentou, ainda, como objetivos específicos: 1) Promover a qualificação profissional dos docentes e servidores técnico-administrativos da UFMG; 2) Promover a qualificação profissional dos discentes da UFMG; 3) Promover a qualificação profissional da comunidade externa à UFMG. Foi referendado por unanimidade. **8) APRECIÇÃO DO PEDIDO DE RECRENCIAMENTO DO PROF. ARNALDO DE MOURA VAZ DA SILVA AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO-PPGE-FAE:** Aprovado por unanimidade. **9) APRECIÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO FINAL DA PROFA. CAMILA DIAS LOPES:** O processo de estágio probatório final juntamente com o parecer do relatório final feito pela comissão composta pelos professores Marcelo Chiarretto, Giovane Azevedo e Francis Arhuso Paiva foram aprovados por unanimidade. **10) SOLICITAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO "FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, COM FOCO EM CERTIFICAÇÕES PROFISSIONAIS E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO" DO PROF. ADRIANO BORGES DA CUNHA:** A presente proposta objetivou incrementar a formação dos alunos da UFMG de nível técnico, graduação e pós-graduação, aliando a formação de excelência da UFMG com certificações profissionais reconhecidas internacionalmente e destacadas junto ao mundo do trabalho, que possui, a cada dia, sua demanda aumentada e visa, também, viabilizar parcerias para desenvolvimento tecnológico e extensão tecnológica inovadora. O Prof. Francis Arhuso sugeriu que é desejável a inscrição do projeto no sistema da PROEX para efeito de registro das atividades do professor e do COLTEC. O projeto foi aprovado por unanimidade. **11) REFERENDO DA APROVAÇÃO AD REFERENDUM DA SOLICITAÇÃO DE ANUÊNCIA DA PROFA ELIENE LOPES FARIA PARA EXERCER A COORDENAÇÃO DA LINHA DE PESQUISA "ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA" DO MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA - PROMESTRE-FAE/UFMG.** Foi questionada a necessidade ou não de anuência do setor de Educação Física. Como fica a distribuição de carga horária uma vez que, atualmente, a professora em questão é a única docente do setor? A direção esclareceu que o colégio aguarda a entrada do professor por remoção do Centro Pedagógico, Prof. Luiz Gustavo Nicácio, que deverá assumir boa parte das aulas do setor de Educação do COLTEC. A solicitação foi referendada por unanimidade. **12) ESTÁGIOS PROBATÓRIOS DOS PROFS. NATHAN AUGUSTO ZACARIAS XAVIER E ANDRÉ SARAIVA DE LACERDA COSTA:** A Diretoria solicitou à CADEC a troca dos supervisores nos processos de estágios probatórios de ambos os professores. O prazo para efetivação do processo de estágio probatório do Prof. André Saraiva de Lacerda Costa finalizou há dois anos e o do Prof. Nathan Augusto Zacarias Xavier já deveria estar finalizando neste ano. A Diretoria e Secretaria Geral têm

apresentado várias solicitações ao setor e supervisor para a retomada dos trabalhos, porém o processo se mantém estagnado. Diante do prejuízo sofrido pelos dois professores neste contexto, a saída encontrada é a troca de supervisão. Atendendo a algumas solicitações de esclarecimentos também referentes ao estágio probatório de outros professores, a secretária Lívia Souza declarou que atualmente existem quatro processos em estágio probatório finais, além de outros em fase parcial. Com exceção dos dois casos citados, todos estão caminhando nos prazos corretos. Ela esclareceu, ainda, que nos dois casos específicos que discutimos aqui, a secretaria geral está aguardando a devolução dos processos físicos pelos atuais supervisores para que seja dado o prosseguimento à digitalização dos documentos, designação dos novos supervisores e das novas comissões e finalização das etapas parciais e finais dos processos. A direção solicita, então, autorização à CADEC para destituir os supervisores. Consequentemente, novos supervisores poderão ser designados e os trabalhos reiniciados. A solicitação foi aprovada por unanimidade. **13) APRECIÇÃO DOS RELATÓRIOS ANUAIS DE ATIVIDADES DOCENTES DOS PROFESSORES LUCIANO DE ALMEIDA PEREIRA E LEANDRO MAIA SILVA (2017-2019):** Os relatórios anuais de atividades docentes do período de 2017 a 2019 do Prof. Luciano de Almeida Pereira e do Prof. Leandro Maia Silva foram aprovados por unanimidade. **14) APRESENTAÇÃO DO TRABALHO EM DESENVOLVIMENTO DA CAPP:** A direção informou sobre documento elaborado pelo Núcleo Pedagógico e Setor de Atenção Escolar direcionado à CADEC e solicitou sua leitura pela servidora Anne Karoline Fernandes. No documento, NUPED e SAE afirmam estar acompanhando as notícias e encaminhamentos da UFMG frente à crise provocada pela COVID 19. A percepção é de que os cursos de graduação e pós-graduação da Universidade deverão iniciarem breve atividades de ensino remoto emergencial. Assim como o COLTEC, a UFMG tem consultado a comunidade em busca de subsídios para propor ações institucionais responsáveis e mais assertivas. Diante do levantamento já realizado sobre a realidade dos estudantes do COLTEC, assim como do levantamento realizado pela Comissão de Ações Pedagógicas na Pandemia - CAPP, junto aos professores, sobre possibilidades de oferta de atividades acadêmicas remotas e as características das disciplinas, NUPED e SAE entendem que o colégio já dispõe de um conjunto de informações substanciais que talvez nos permita retomar a discussão sobre alguma ação voltada ao ensino remoto emergencial. A sugestão é que se inicie as atividades de ensino remoto com os professores que sinalizaram estar mais preparados com as turmas cujos estudantes já tenham acesso à internet garantido. Para os estudantes que se encontram com acesso à internet limitado, já mapeados e identificados, as duas equipes reiteram a necessidade de o colégio buscar amparo em órgãos específicos da UFMG (FUMP, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Graduação etc.) para aquisição de pacote de dados ou outros esforços que se fizerem necessários. Registra-se, por fim, também a preocupação com o desenvolvimento de um calendário escolar, com definições básicas como data de início, prazos recursais etc. Na sequência, foi solicitado à Profa. Mariana Costa a apresentação dos dados coletados pela CAPP a partir de formulário encaminhado a todos os professores

do colégio. Em um universo de cinquenta e nove docentes, apenas quatro não responderam o formulário. Entre estes, três se encontram afastados para qualificação. Cinquenta e cinco responderam. Os dados mostraram que: A. O percentual de professores com e-mail institucional ativo é de 94%; B. As disciplinas ofertadas nos nossos cursos são 66% teórico-prática, 28% somente teóricas e 6% somente práticas; C. Que 23% das disciplinas podem ser totalmente realizadas de forma não presencial, 42% delas podem ser parcialmente realizadas de forma não presencial e 24% não possuem condições de serem realizadas de forma não presencial; D. Com relação à utilização de plataformas digitais pelos professores: 53% usam o Google Classroom, 39% o Moodle, 30% ainda não utilizaram plataformas digitais, 2% redes sociais, 2% Facebook- Grupo de Estudo, 1% Teleeduc, e 1% outras; E. Utilização de tutoriais de plataformas digitais: 53% Google Classroom, 61% produção de Vídeo, 24% produção de Áudio, 24% Não se aplica (por já utilizarem ou porque não pretendem utilizar); F. Disponibilidade de Internet no local de isolamento: 83% estável e 17% instável; G. Disciplina possui monitor para auxiliar nas atividades: 60% sim, 40% não; H. Acesso a equipamentos necessários para o desenvolvimento de atividades não presenciais: 21% possuem ótimos equipamentos, 59% bom, 15% regular e 5% ruim. O levantamento buscou as informações por setor e por disciplina, já que há professores que atuam em mais de uma disciplina. Esses e outros dados mais específicos estão disponíveis no documento apresentado pela CAPP à CADEC. Ao finalizar, a Profa. Mariana Costa passou a palavra para a Profa. Ana Elisa Correa que deu continuidade à apresentação. Em relação aos comentários adicionais, foram coletadas 49 respostas subdivididas em temas, tais como: viabilidade do ensino remoto, atividades remotas mediante regulação, proposta de regulamentação, críticas à implementação imediata das atividades remotas, questionamentos referentes à inclusão dos estudantes, questionamentos sobre o risco da má qualidade do ensino, limitações docentes devido ao isolamento social, questões relativas a ferramentas, pessoal e infraestrutura, limitações referentes às aulas práticas, demanda de articulação com o calendário da UFMG, alerta sobre a baixa adesão dos estudantes e críticas ao questionário. A Profa. Katia Pedros disponibilizou espaço para discussão. A Profa. Ana Elisa afirmou que as reuniões da CAPP têm ocorrido de forma tranquila e produtiva. Informou que o Grêmio participou de uma reunião da Federação Nacional de Estudantes em Ensino Técnico - FENET com representantes de grêmios das escolas técnicas de todo o Brasil e que gostaria de apresentar os documentos elaborados nesta reunião em alguma reunião futura da CADEC. A professora citou também que estes documentos trazem outras experiências de ensino remoto optativas e/ou obrigatórias, situações positivas e outras negativas. Destacou ainda alguns pontos que chamaram a atenção da comissão: possibilidade de contratação de outros monitores ou bolsistas, como apoio técnico ao ensino remoto; como responder aos estudantes que não possuem acesso à internet e os que não possuem computadores; pensar qual a estrutura que os professores precisam, juntamente com outras demandas; carga horária; como avaliar; como flexibilizar e por fim, como serão realizadas as atividades complementares e de revisão. A

aluna do Grêmio, Ana Luiza, disse concordar com os levantamentos informados pela comissão e que o documento produzido pelo grêmio a respeito da realidade de Institutos Federais e CEFETs, foi aprovado como resolução final da reunião e que será disponibilizado publicamente. A profa. Katia Pedroso, informou que UFMGe COLTEC estão passando pelo mesmo processo sobre adoção de aulas online. A UFMG realizou um levantamento das condições de implementação de cada unidade, consultando professores e alunos e as mesmas questões foram levantadas. Assim como está ocorrendo no COLTEC, há pessoas mais abertas para trabalhar remotamente, outras que possuem mais dificuldades, disciplinas que não permitem, como é o caso das que necessitam de laboratórios. Em comparação com a Graduação, a Pós Graduação possui uma maior abertura, o que é natural, por se tratar de uma realidade diferenciada. A profa. Katia Pedroso comentou ainda que não existe no momento perspectivas de um possível retorno presencial, mas que é importante começarmos a refletir e criar protocolos para quando esse momento chegar. O Conselho Universitário já decidiu pelo não cancelamento do semestre letivo e um novo calendário será estabelecido. A orientação é que nenhuma unidade inicie a realização de atividades remotas antes de uma definição tanto do CEPE, quanto do Conselho Universitário. Será realizada uma reunião exclusiva com os diretores da EBAP, já que os colégios apresentam uma realidade diferenciada do conjunto da universidade. Destacou-se ainda a preocupação da reitoria com a equidade, a qualidade e a inclusão. A premissa maior é não deixar nenhum aluno excluído. A Universidade auxiliará o COLTEC no que diz respeito ao auxílio aos estudantes que não são assistidos pela FUMP. A UFMG está trabalhando com questões a curto, médio e longo prazo e irá reforçar a campanha "adote um aluno" para que a comunidade possa, de alguma maneira, ajudar financeiramente os alunos que tenham dificuldades. A Profa. Katia Pedroso destacou a importância de iniciarmos alguma experimentação com atividades virtuais. A profa. Lilian Borges citou que é importante a organização para se evitar surpresas. O prof. João Paulino reiterou a confiança no trabalho da comissão no sentido de estabelecer uma forma razoável para o trabalho dos professores em condições mínimas de segurança social e tecnológica. A Profa. Mariana Costa informou que a comissão já possui quantidade significativa de informações e que o planejamento destacará o início dessas atividades. Citou que as atividades remotas deverão ocorrer de forma gradual e com revisões de conteúdos de forma a minimizar os impactos que as atividades não presenciais possam causar. A servidora Anne Karoline questionou a respeito dos treinamentos para os professores. A Profa. Ana Elisa respondeu que foram oferecidos alguns tutoriais para utilização do teiacoltec e que os servidores do SAE e NUPED tentariam junto à Prograd a disponibilização de cursos e materiais de auxílio sobre produção de conteúdo online. A Profa. Ana Elisa entende que é um processo gradual e que as eventuais atividades remotas, no início, não deveriam incluir novos conteúdos e sim revisões, como forma de adaptação de alunos e professores a esse processo virtual. O professor Alexandre Fagundes questionou o prazo e se a comissão teria alguma expectativa sobre a elaboração da proposta inicial e cronogramas. A Profa. Lilian

Borges lembrou que o questionário evidenciou a diversidade das disciplinas e as possibilidades que cada professor tem de trabalhar e que o ideal seria iniciar com as disciplinas que já possuem estrutura e alunos com conexão à internet e com alguma experiência em atividades de revisão online. O Prof. Alberto de Figueiredo citou que é preciso ter coragem para começar, pois a insegurança acaba afastando alguns professores. A aluna Maria Beatriz afirmou que a maioria dos alunos continua defendendo que o ensino remoto nesse momento não seria positivo, mas interessante como tentativa de auxílio aos alunos num eventual retorno presencial, além de ressaltar a importância das questões psicológicas enfrentadas no momento por alguns estudantes. Disse ainda que é muito importante avaliar o processo, em caso de implementação, garantindo que o ensino remoto não comprometa a qualidade do trabalho pedagógico e que ele não ocorra simplesmente para cumprir calendário e carga horária. A Aluna ainda lembrou que muitos estudantes defendem que o ano seja cancelado, principalmente os do 3º ano, devido a insegurança em se formarem com um ensino que não tenha a mesma qualidade do presencial. A Profa. Katia Pedroso citou a necessidade de se iniciar as aulas e propôs um prazo para a comissão apresentar uma proposta. A data da reunião para a apresentação da comissão ficou definida para o dia 26 de junho de 2020. Lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelos membros presentes à reunião em que ela for lida e aprovada. Belo Horizonte, dezessete de setembro de 2020.